



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA  
BIBLIOTECA BENEDICTO MONTEIRO

---

# **NORMAS PARA FORMATAÇÃO DE DISSERTAÇÕES DO PPGEH/PROFHISTÓRIA/UFPA**

Organização:  
Cleide Dantas e Adilson Brito  
Revisão:  
Rafaela Lima

ANANINDEUA  
2021



# BIBLIOTECA BENEDICTO MONTEIRO

Cleide Furtado Nascimento Dantas  
DIRETORA

Élida Moura Figueiredo  
Érik André de Nazaré Pires  
BIBLIOTECÁRIOS-DOCUMENTALISTAS

Adriana Araújo de Lima  
Rafaela Oliveira de Lima  
ASSISTENTES EM ADMINISTRAÇÃO

Telefone: 3201-7041

E-mail: [bbca@ufpa.br](mailto:bbca@ufpa.br)

Site: <https://biblio.campusananindeua.ufpa.br/>

# SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2.1 Parte externa.....</b>	<b>6</b>
2.1.1 Capa.....	7
<b>2.2 Parte interna.....</b>	<b>8</b>
2.2.1 Elementos pré-textuais.....	9
2.2.1.1 Folha de rosto.....	9
2.2.1.1.1 Anverso.....	10
2.2.1.1.2 Verso.....	10
2.2.1.2 Folha de aprovação.....	12
2.2.1.3 Dedicatória.....	13
2.2.1.4 Agradecimentos.....	14
2.2.1.5 Epígrafe.....	15
2.2.1.6 Resumo na língua vernácula.....	16
2.2.1.7 Resumo em língua estrangeira....	17
2.2.1.8 Lista de ilustrações.....	18
2.2.1.9 Lista de tabelas.....	19
2.2.1.10 Lista de abreviaturas e siglas.....	20
2.2.1.11 Lista de símbolos.....	21
2.2.1.12 Sumário.....	22
2.2.2 Elementos textuais.....	23
2.2.3 Elementos pós-textuais.....	24
2.2.3.1 Referências.....	24
2.2.3.1.1 Modelos de referência.....	27
2.2.3.1.2 Apresentação dos elementos da referência.....	28
2.2.3.2 Apêndice.....	29
2.2.3.3 Anexo.....	30

<b>3 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO.....</b>	<b>31</b>
<b>3.1 Margens.....</b>	<b>31</b>
<b>3.2 Tipo e tamanho de fonte.....</b>	<b>33</b>
<b>3.3 Espaçamento.....</b>	<b>33</b>
<b>3.4 Alinhamento.....</b>	<b>34</b>
<b>3.5 Numeração progressiva.....</b>	<b>34</b>
3.5.1 Alínea.....	36
3.5.2 Subalínea.....	36
<b>3.6 Paginação.....</b>	<b>37</b>
<b>3.7 Siglas.....</b>	<b>38</b>
<b>3.8 Equações e fórmulas.....</b>	<b>39</b>
<b>3.9 Ilustrações.....</b>	<b>40</b>
<b>3.10 Tabelas.....</b>	<b>42</b>
<b>3.11 Citações.....</b>	<b>43</b>
3.11.1 Citação direta.....	44
3.11.2 Citação indireta.....	46
3.11.3 Citação de citação.....	46
3.12 Notas de rodapé.....	47
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>48</b>

# 1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de facilitar o desenvolvimento das dissertações no que se refere à normalização acadêmica, a Biblioteca Benedicto Monteiro disponibiliza as Normas para formatação de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História (PPGEH), que integra o programa nacional do Mestrado Profissional de Ensino de História (ProfHistória), vinculado ao *Campus* Universitário de Ananindeua da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Trata-se de um documento com orientações gerais quanto a elaboração das dissertações visando sua apresentação à banca examinadora do programa e a entrega da versão final junto a biblioteca da instituição.

Os termos e definições, as instruções e os exemplos aqui mencionados são baseados nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e nas orientações do Comitê Acadêmico Nacional do ProfHistória e do Colegiado do PPGEH, de modo que sua utilização não dispensa a consulta aos documentos oficiais e a orientação do professor quanto à metodologia e elaboração da dissertação.

As principais referências normativas utilizadas são listadas a seguir:

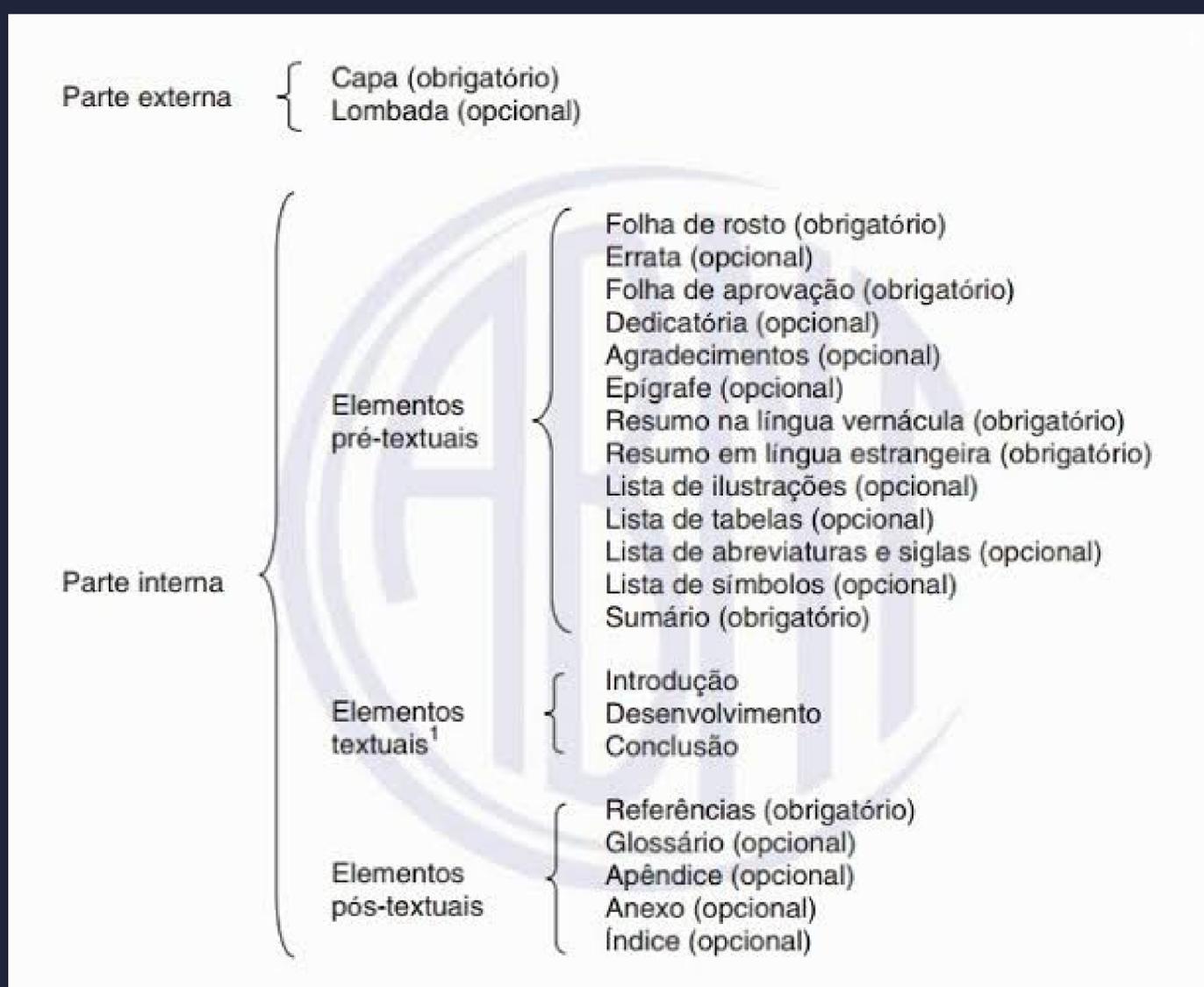
- a) ABNT NBR 6023:2018 – Referências;
- b) ABNT NBR 6024:2012 – Numeração progressiva das seções de um documento;
- c) ABNT NBR 6027:2012 – Sumário;
- d) ABNT NBR 6028:2003 – Resumo;
- e) ABNT NBR 10520:2002 – Citações em documentos;
- f) ABNT NBR 14724:2011 – Trabalhos acadêmicos;
- g) IBGE. Normas de apresentação tabular. 3 ed. Rio de Janeiro, 1993.

## 2 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

A estrutura das dissertações compreende a parte externa e a parte interna.

A disposição dos elementos é dada conforme o esquema a seguir:

Esquema 1 - Estrutura da dissertação



Fonte: ABNT (2011).

### 2.1 Parte externa

A parte externa é formada pela capa e lombada.

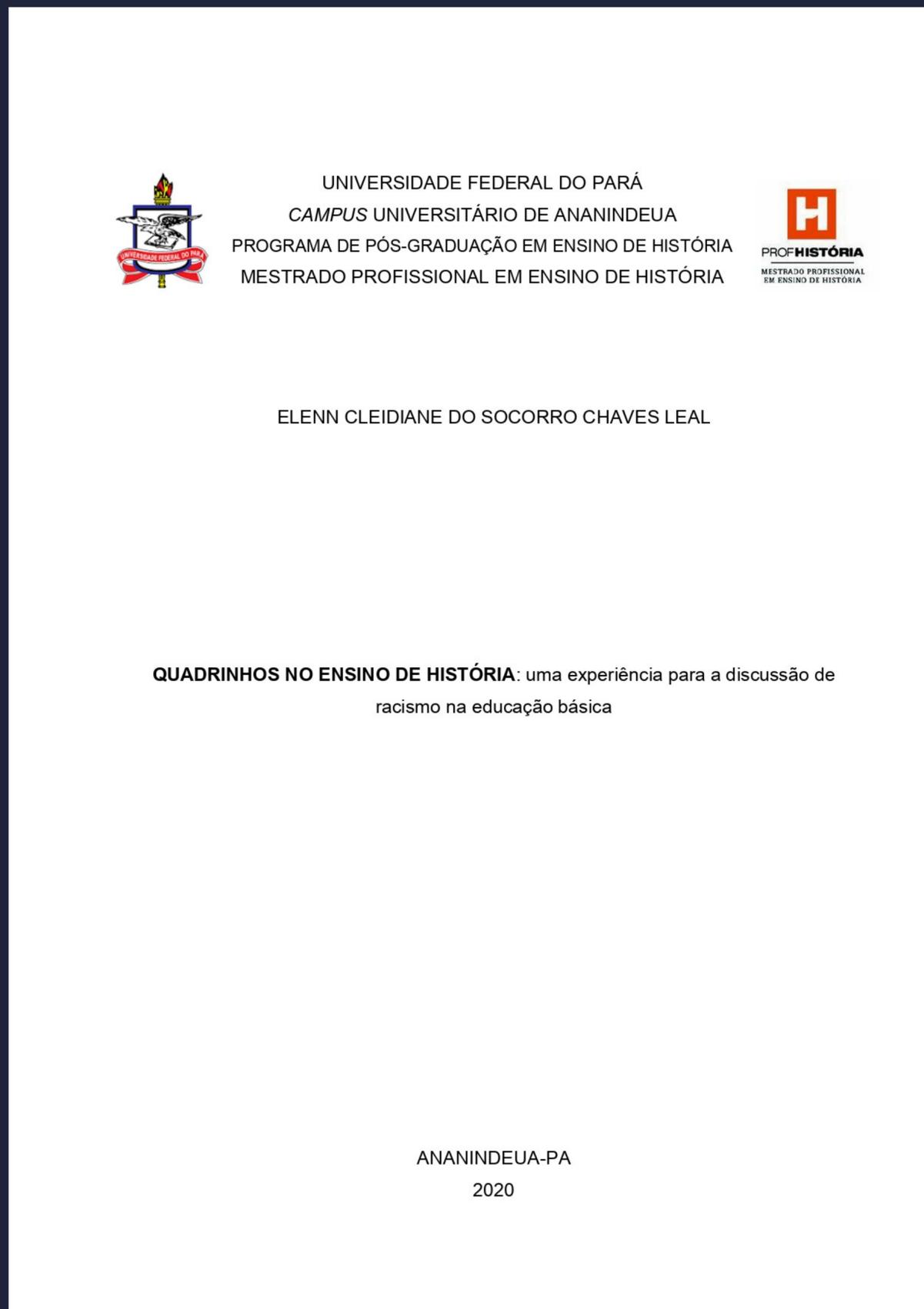
## 2.1.1 Capa

A capa é um elemento obrigatório e as informações são apresentadas na seguinte ordem:

- a) nome da instituição;
- b) nome do autor;
- c) título;
- d) subtítulo (se houver);
- e) local (cidade);
- f) ano de depósito (da entrega).

Segundo as orientações do PPGEH/ProfHistória, é necessário acrescentar ainda as logomarcas da UFPA e do Programa no topo da página, além da sigla da unidade da federação após o local.

Figura 1 - Exemplo de capa



Fonte: Leal (2020).

## 2.2 Parte interna

A parte interna é composta pelos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

## 2.2.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais são apresentados na seguinte ordem:

- a) folha de rosto;
- b) errata;
- c) folha de aprovação;
- d) dedicatória;
- e) agradecimentos;
- f) epígrafe;
- g) resumo na língua vernácula;
- h) resumo em língua estrangeira;
- i) lista de ilustrações;
- j) lista de tabelas;
- k) lista de abreviatura e siglas;
- l) lista de símbolos;
- m) sumário.

### 2.2.1.1 Folha de rosto

A folha de rosto é um elemento obrigatório e é constituída por anverso e verso.

### 2.2.1.1.1 Anverso

Os elementos que compõem o anverso da folha de rosto são os seguintes:

- a) nome do autor;
- b) título;
- c) subtítulo (se houver);
- d) natureza (tipo do trabalho e objetivo; nome da instituição; área de concentração);
- e) nome do orientador;
- f) nome do coorientador (se houver);
- g) local (cidade);
- h) ano de depósito (da entrega).

### 2.2.1.1.2 Verso

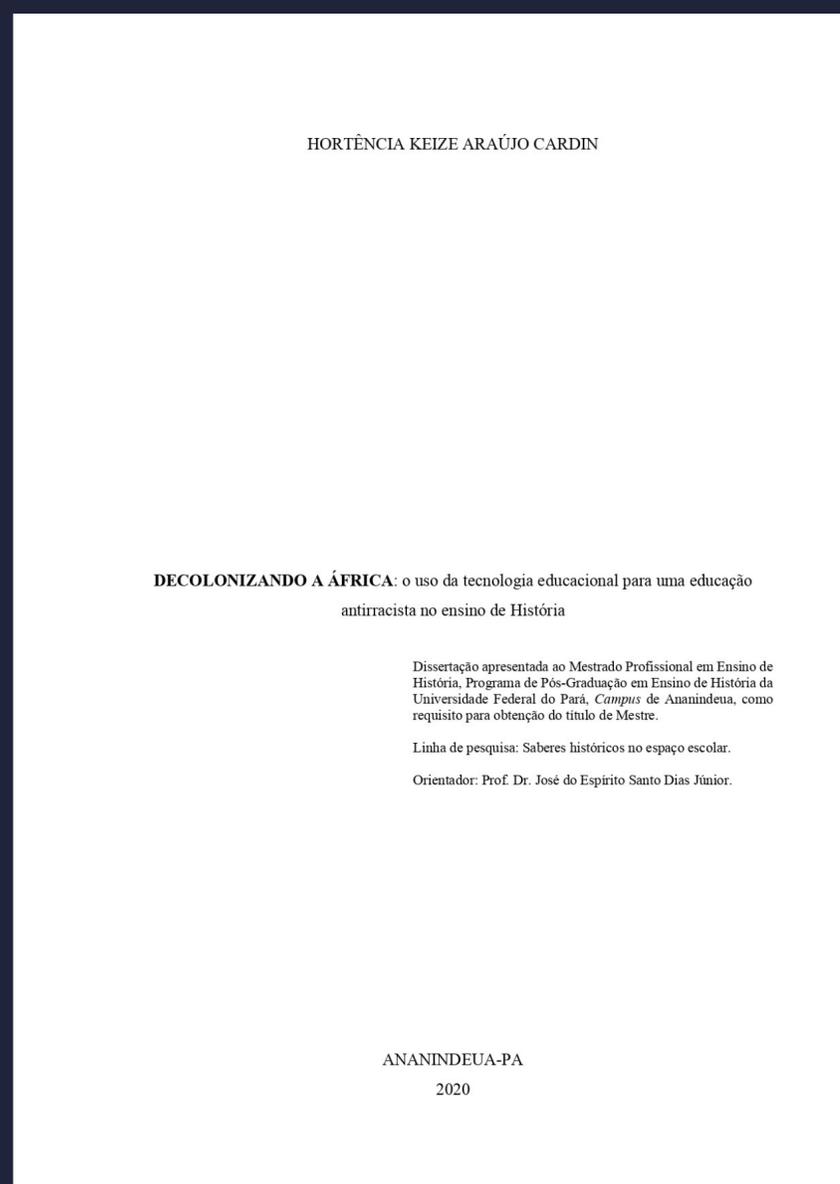
No verso da folha de rosto deve conter os dados de catalogação-na-publicação (ficha catalográfica).

A ficha catalográfica deve ser confeccionada por meio do Módulo de Elaboração de Ficha Catalográfica (FICAT 2.0) disponível no site: <http://bcficat.ufpa.br/>

Atentar para as orientações de preenchimento que constam no formulário.

É uma recomendação do Comitê Nacional do ProfHistória que o termo "Ensino de História" seja inserido como palavra-chave. Nesse sentido, é indicado que as palavras-chave sejam compostas do seguinte modo: área de concentração, tema e objetivo geral, conceito central e público-alvo.

Figura 2 - Exemplo de anverso da folha de rosto



Fonte: Cardin (2020).

## 2.2.1.2 Folha de aprovação

A folha de aprovação é um elemento obrigatório.

No âmbito do PPGEH/ProfHistória, recomenda-se inserir a Ata de Defesa da dissertação, devidamente assinada.

Figura 3 - Exemplo de folha de aprovação

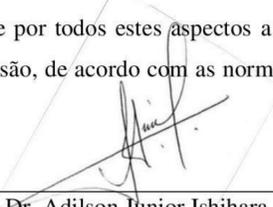
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ANANINDEUA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE HISTÓRIA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE HISTÓRIA

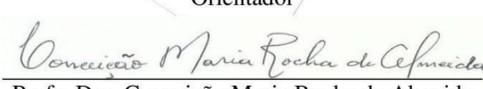
 **PROFHISTÓRIA**

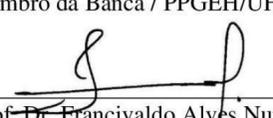
**ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DO DISCENTE**

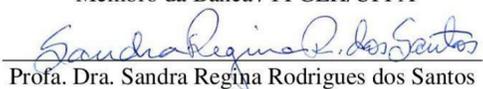
**RONILSON DE OLIVEIRA SOUSA**

A Comissão Examinadora de Defesa de Dissertação, presidida pelo orientador Prof. Dr. Adilson Junior Ishihara Brito e constituída pelos examinadores Profa. Dra. Conceição Maria Rocha de Almeida, Prof. Dr. Francivaldo Alves Nunes e Profa. Dra. Sandra Regina Rodrigues dos Santos, reuniu-se no dia 18 de dezembro de 2020, às 16:00 horas, através de videoconferência na Plataforma Google Meet, para avaliar a Defesa de Dissertação do mestrando **RONILSON DE OLIVEIRA SOUSA** intitulada: "NO TEMPO DO PEGA: LUGARES E MEMÓRIAS DA BALAIADA NO ENSINO DE HISTÓRIA EM SÃO BERNARDO/MA". Após explanação do mestrando e sua arguição pela Comissão Examinadora, a dissertação foi avaliada depois que todos os presentes se retiraram. Desta apreciação, a Comissão Examinadora retirou os seguintes argumentos: 1) que a dissertação atendeu prontamente a todas as recomendações feitas à época do exame de qualificação; 2) que o mestrando respondeu com propriedade a todas as indagações e questionamentos da Banca; 3) que o mestrando construiu argumentos coerentes, dentro de uma escrita que guarda um estilo e clareza a serem exaltados; 4) e que por todos estes aspectos a dissertação foi APROVADA, com conceito EXCELENTE pela Comissão, de acordo com as normas estabelecidas pelo Regimento do Curso.

  
Prof. Dr. Adilson Junior Ishihara Brito  
Orientador

  
Profa. Dra. Conceição Maria Rocha de Almeida  
Membro da Banca / PPGEH/UFPA

  
Prof. Dr. Francivaldo Alves Nunes  
Membro da Banca / PPGEH/UFPA

  
Profa. Dra. Sandra Regina Rodrigues dos Santos  
Membro Externo da Banca / NUPEGEM/UEMA

### 2.2.1.3 Dedicatória

A dedicatória é um elemento opcional e consiste em um texto em que o mestrando homenageia ou dedica sua dissertação.

Figura 4 - Exemplo de dedicatória



Fonte: Ribeiro (2020).

## 2.2.1.4 Agradecimentos

Os agradecimentos também constituem um elemento opcional da dissertação. Trata-se de um texto em que o mestrando agradece àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração da pesquisa.

Convém esclarecer que, como parte integrante de um trabalho acadêmico, deve-se manter certa formalidade nos agradecimentos, de forma que possam contemplar: a instituição de ensino, a agência de fomento, o programa e o seu corpo docente, a secretaria, a orientação, conforme o caso. Em seguida, pode-se direcionar a outros, de acordo com as necessidades do autor.

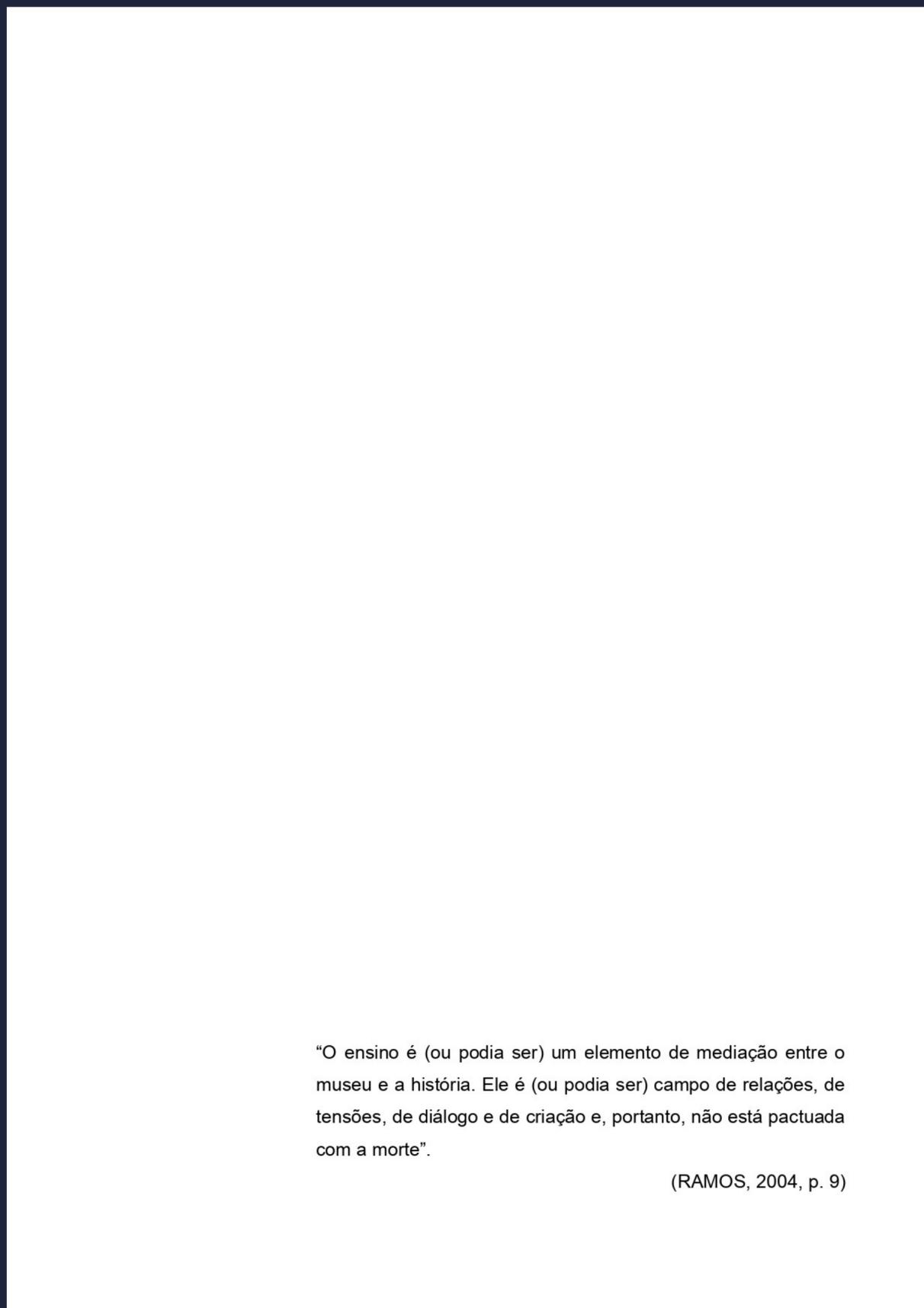
## 2.2.1.5 Epígrafe

A epígrafe é um elemento opcional.

Trata-se de uma citação, acompanhada da indicação de autoria e relacionada com o assunto tratado na dissertação.

Pode também constar nas folhas de abertura das seções primárias (início dos capítulos).

Figura 5 - Exemplo de epígrafe



## 2.2.1.6 Resumo na língua vernácula

O resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes da dissertação.

É um elemento obrigatório e na sua apresentação gráfica deve seguir o padrão do documento no qual está inserido.

Convém evitar: símbolos, contrações, reduções, entre outros, que não sejam de uso corrente, assim como, fórmulas, equações, e diagramas, que não sejam absolutamente necessários.

Deve ser composto por uma sequência de frases concisas em parágrafo único, sem enumeração de tópicos.

Nas dissertações, recomenda-se o uso do resumo informativo, no qual são informados finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que possa, inclusive, dispensar a consulta ao original.

Convém usar o verbo na terceira pessoa.

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave:”, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos.

Quanto à sua extensão, convém que os resumos tenham de 150 a 500 palavras.

### 2.2.1.7 Resumo em língua estrangeira

É uma versão do resumo traduzida para uma língua estrangeira. Trata-se de um elemento obrigatório.

## 2.2.1.8 Lista de ilustrações

A lista de ilustrações é um elemento opcional elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas e outras).

Figura 6 - Modelo de lista de ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Quadro 1 - Título.....	15
Quadro 2 - Título.....	18
Mapa 1 - Título.....	21
Gráfico 1 - Título.....	27
Gráfico 2 - Título.....	31

## 2.2.1.9 Lista de tabelas

A lista de tabelas é um elemento opcional elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha.

Figura 7 - Modelo de lista de tabelas

LISTA DE TABELAS		
Tabela 1 - Título.....		21
Tabela 2 - Título.....		28
Tabela 3 - Título.....		35
Tabela 4 - Título.....		40
Tabela 5 - Título.....		47

## 2.2.1.10 Lista de abreviaturas e siglas

A lista de abreviaturas e siglas é um elemento opcional e consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Figura 8 - Exemplo de lista de abreviaturas e siglas

<b>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</b>	
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FEUSP	Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo
IDEB	Índice de Desenvolvimento para a Educação Básica
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
NSDAP	Partido Nacional-Socialista Alemão dos Trabalhadores
OCEM	Orientações Curriculares para o Ensino Médio
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático

Fonte: Conceição (2019).

## 2.2.1.11 Lista de símbolos

A lista de símbolos é um elemento opcional elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

Figura 9 - Modelo de lista de símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS	
$d_{ab}$	Distância euclidana
$O(n)$	Ordem de um algoritmo

Fonte: Lisboa (2019).

## 2.2.1.12 Sumário

O sumário é a enumeração das divisões, seções e outras partes da dissertação, na mesma ordem e grafia em que a matéria é apresentada.

Trata-se de um elemento obrigatório e é o último elemento pré-textual.

A palavra sumário deve ser centralizada e com a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias.

A subordinação dos itens do sumário deve ser destacada pela representação tipográfica utilizada no texto.

Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.

Figura 10 - Exemplo de sumário

SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO.....	14
2	RACISMO, ENSINO E QUADRINHOS.....	18
2.1	A estigmatização da diferença: racismo na escola.....	18
2.1.1	Raça.....	18
2.1.2	Racismo.....	21
2.1.3	Racismo na escola.....	24
2.2	Ensino de História e quadrinhos.....	33
2.3	Os quadrinhos nas aulas de História.....	37
2.4	O uso dos quadrinhos no ensino de História.....	43
3	UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM HISTÓRIA EM QUADRINHOS.....	46
3.1	O perfil da Escola Padre Lourenço Scotti de Mãe do Rio/ PA.....	46
3.2	O roteiro metodológico.....	48
3.3	Resultados do questionário.....	52
3.4	O quadrinho escolhido como fonte para a metodologia.....	55
3.5	As aulas-oficinas: o uso de fontes históricas.....	57
3.6	Discutindo racismo através dos quadrinhos da Lamparina.....	60
4	AÇÃO PROPOSITIVA/PEDAGÓGICA.....	70
4.1	As tirinhas.....	70
4.2	A produção de tirinhas antirracistas.....	71
4.3	A cartilha.....	80
4.4	Transcrição da cartilha.....	82
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	99
	REFERÊNCIAS.....	102
	APÊNDICE A – FONTES UTILIZADAS NA OFICINA DE FONTES HISTÓRICAS.....	109
	APÊNDICE B – GUIA DE INVESTIGAÇÃO.....	116
	APÊNDICE C – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DA IMAGEM.....	118

Fonte: Leal (2020).

## 2.2.2 Elementos textuais

A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do autor.

O texto é composto de um capítulo introdutório no qual são apresentados os objetivos da pesquisa e as razões de sua elaboração.

O desenvolvimento é a parte da dissertação que detalha a pesquisa ou estudo realizado.

A conclusão se caracteriza como o último capítulo da dissertação e, deste modo, constitui a parte conclusiva da pesquisa.

### 2.2.3 Elementos pós-textuais

A ordem dos elementos pós-textuais é a seguinte:

- a) referências;
- b) glossário;
- c) apêndice;
- d) anexo;
- e) índice.

#### 2.2.3.1 Referências

A referência é um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

É constituída de elementos obrigatórios e, quando necessário, acrescida de elementos complementares.

Nas dissertações a lista de referências é um elemento obrigatório e deve ser apresentada da seguinte forma:

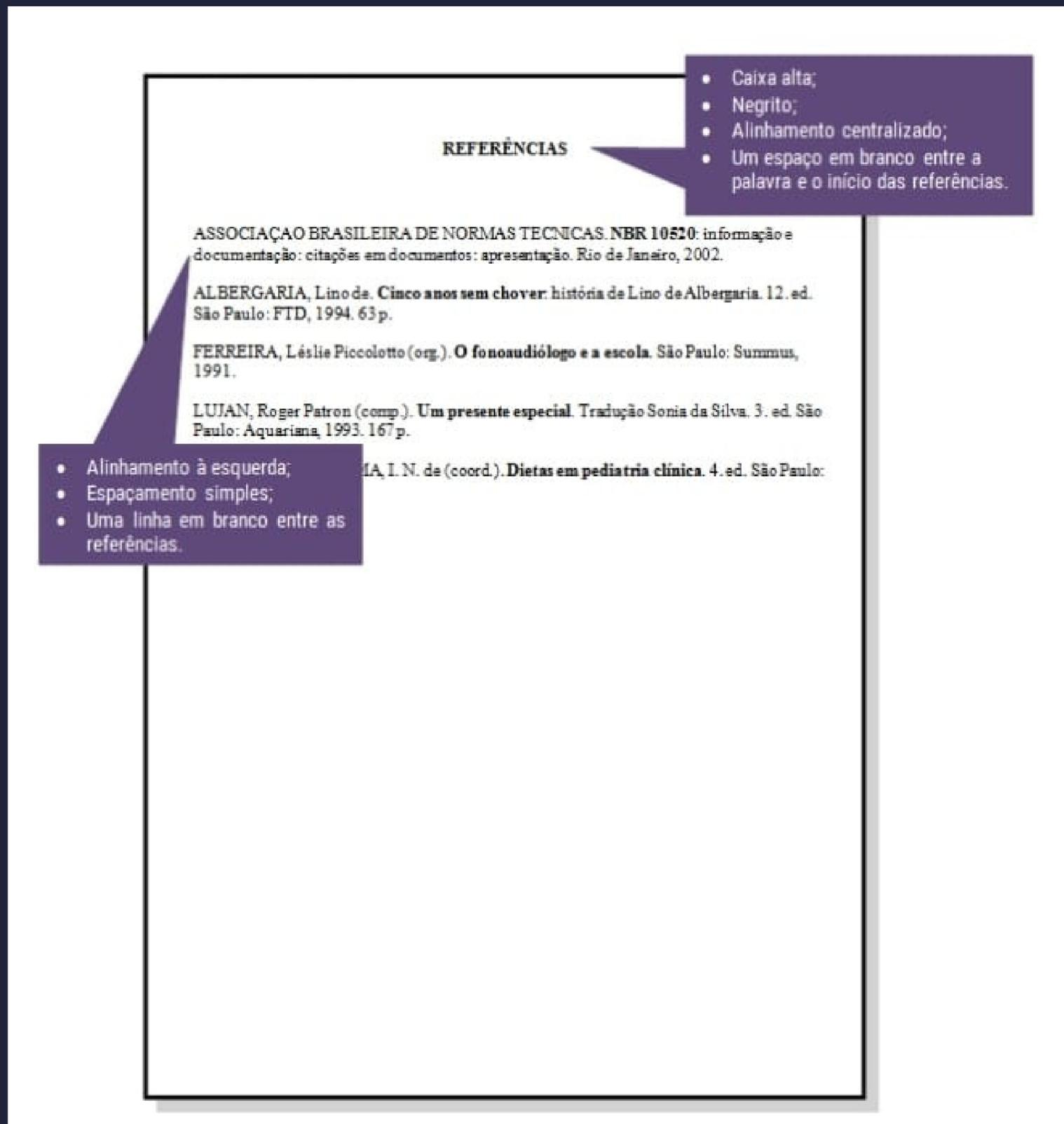
a) os elementos essenciais e complementares devem ser apresentados em sequência padronizada;

b) deve ser elaborada em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples;

c) para documentos online, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e a data de acesso, precedida da expressão Acesso em:

As referências dos documentos citados na dissertação devem ser reunidas em ordem alfabética de seus elementos. Se houver numerais, considerar a ordem crescente.

Figura 11 - Modelo de lista de referências



Fonte: Lisboa (2019).

### 2.2.3.1.1 Modelos de referência

A seguir são apresentados modelos para os principais tipos de documentos. Para os casos omissos consultar a NBR 6023:2018.

#### a) Livro

SOBRENOME, Nome do autor. **Título:** subtítulo. ed. Local: Editora, ano.

#### b) Capítulo de livro

SOBRENOME, Nome do autor. Título do capítulo: subtítulo. *In:* SOBRENOME, Nome. **Título do livro:** subtítulo. ed. Local: Editora, ano. p. 00-00.

#### c) Trabalho acadêmico

SOBRENOME, Nome do autor. **Título:** subtítulo. Ano de depósito. Tipo do trabalho (grau e curso) - Vinculação acadêmica, Local, ano de defesa.

#### d) Artigo

SOBRENOME, Nome do autor. Título do artigo: subtítulo. **Título do periódico**, Local, v. 00, n. 00, p. 00-00, ano.

#### e) Trabalho apresentado em evento

SOBRENOME, Nome do autor. Título do trabalho: subtítulo. *In:* NOME DO EVENTO, número., ano, Local. **Título do documento** [...]. Local: Editora, ano. p. 00-00.

## 2.2.3.1.2 Apresentação dos elementos da referência

Dentre os principais pontos, pode-se destacar o seguinte:

a) Até três autores, todos devem ser indicados SOBRENOME, Nome do autor; SOBRENOME, Nome do autor; SOBRENOME, Nome do autor.

b) Quatro autores ou mais, indicar apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*  
SOBRENOME, Nome do autor *et al.*

c) Autores com nome com grau de parentesco  
SOBRENOME GRAU DE PARENTESCO, Nome do autor.

d) indicação de responsabilidade pelo conjunto da obra  
SOBRENOME, Nome do responsável (org.).

e) Autoria desconhecida  
ENTRADA pelo título da obra.

f) Título e subtítulo separados por dois pontos.

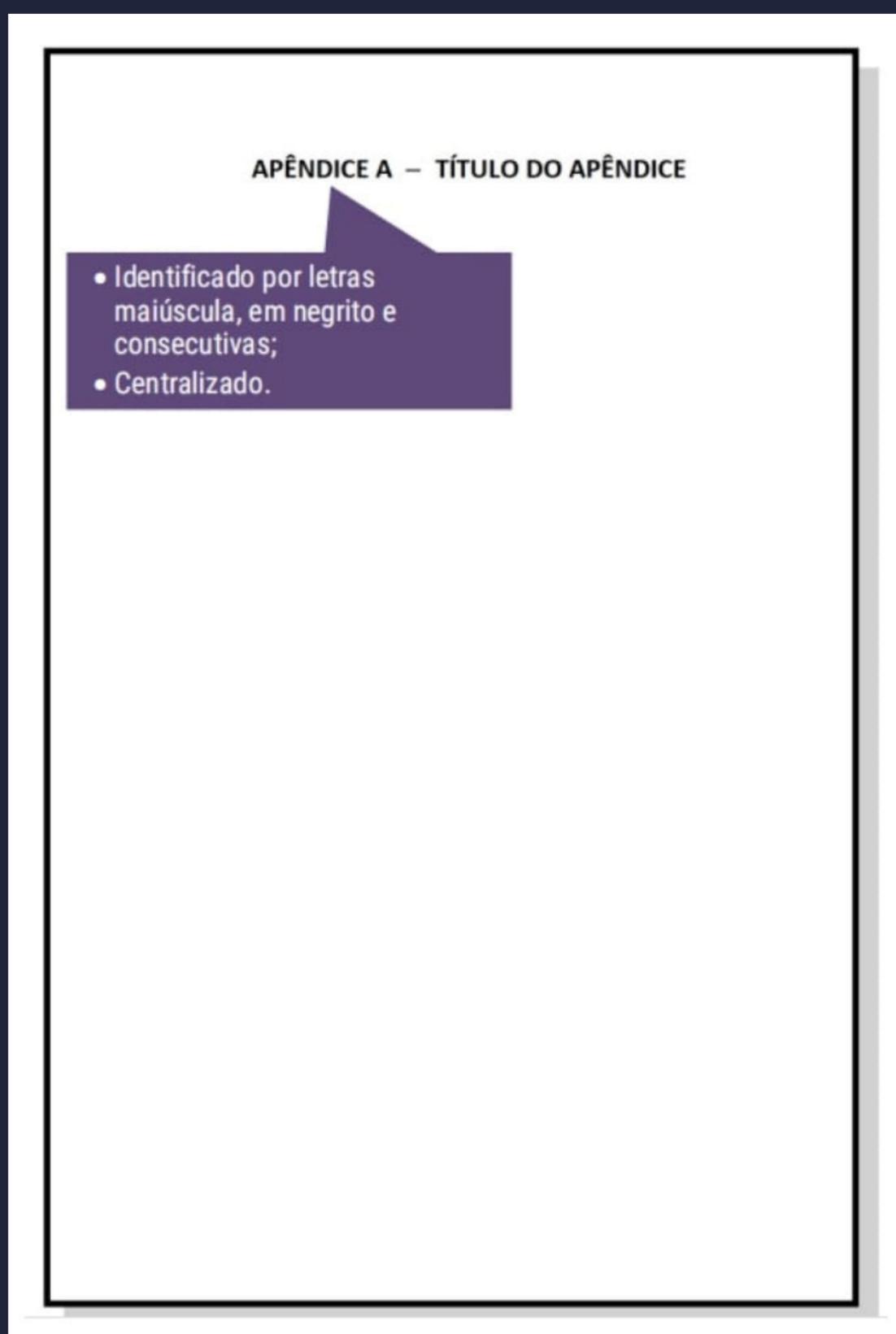
g) Se nenhum ano de publicação, distribuição, copirraite, impressão, entre outros, puder ser localizado no documento, deve ser indicado um ano entre colchetes.

## 2.2.3.2 Apêndice

Orienta-se que seja incluído como apêndice o material didático-pedagógico da dissertação.

Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

Figura 12 - Modelo de apêndice



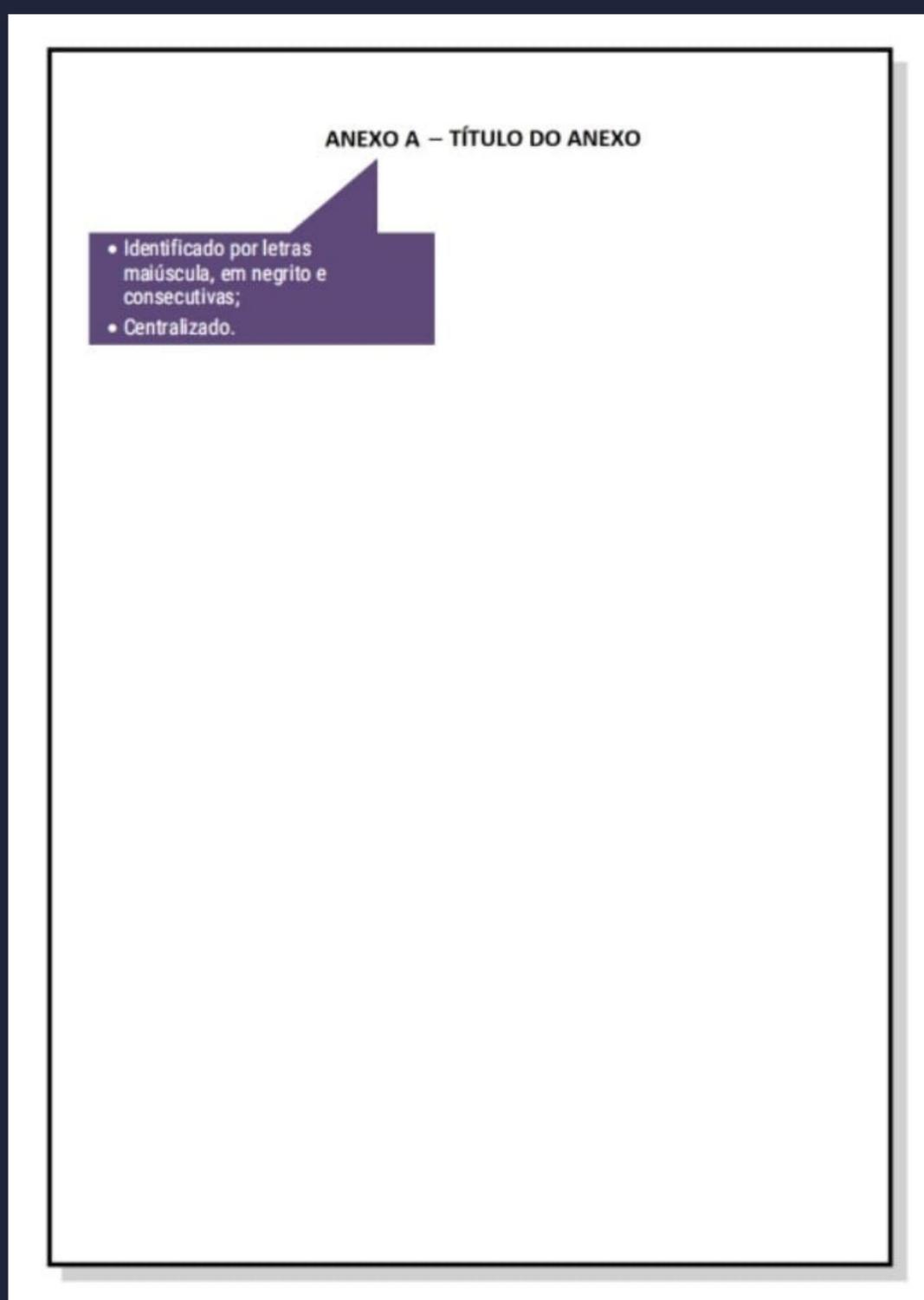
### 2.2.3.3 Anexo

Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Trata-se de um elemento opcional.

Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título.

Figura 13 - Modelo de anexo



Fonte: Lisboa (2019).

## **3 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO**

Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações.

A dissertação deve utilizar papel branco, no formato A4 (21cm x 29,7cm).

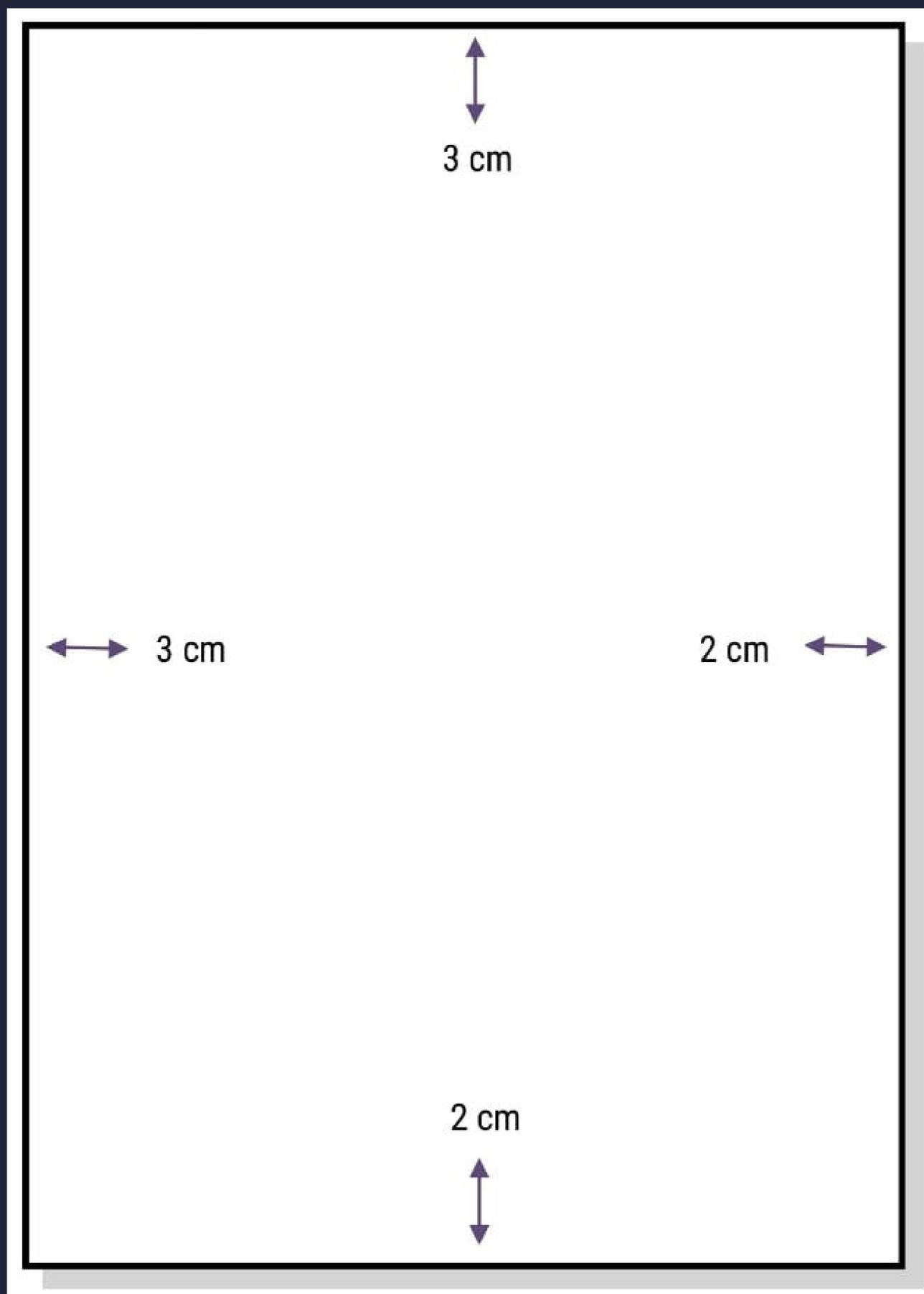
Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação-na-publicação que devem vir no verso da folha de rosto.

Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso das folhas.

### **3.1 Margens**

As margens da dissertação devem possuir as seguintes dimensões: esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm.

Figura 14 - Ilustração das margens para as dissertações



Fonte: Lisboa (2019).

## **3.2 Tipo e tamanho de fonte**

Recomenda-se a fonte *Times New Roman* ou Arial, tamanho 12, para todo o trabalho, inclusive capa, e tamanho menor e uniforme para as citações com mais de três linhas, as notas de rodapé, a paginação, os dados internacionais de catalogação-na-publicação, as legendas e fontes das ilustrações e das tabelas.

## **3.3 Espaçamento**

Todo texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas, com exceção para as citações de mais de três linhas, as notas de rodapé, as referências, as legendas das ilustrações e das tabelas e a natureza do trabalho que devem ser digitados em espaço simples.

As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

### **3.4 Alinhamento**

Alinhamento justificado, para todo o corpo do trabalho, exceto referências bibliográficas, com alinhamento à esquerda.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita.

### **3.5 Numeração progressiva**

Evidencia a sistematização do conteúdo da dissertação, de modo que o inter-relacionamento da matéria seja exposto em uma sequência lógica que permita sua localização.

As seções devem ser apresentadas da seguinte forma:

- a) utilizar algarismos arábicos na numeração;
- b) limitar a numeração progressiva a seção quinária;
- c) o título deve constar após o indicativo de seção, alinhado à esquerda, separado por um espaço. O texto inicia em outra linha;

d) não utilizar ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer sinal entre o indicativo da seção e o título;

e) todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;

f) usar números inteiros a partir de 1 para o indicativo das seções primárias;

g) o indicativo da seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Para as demais seções, repete-se o processo.

Figura 15 - Exemplo de indicativos de seção

SEÇÃO PRIMÁRIA	SEÇÃO SECUNDÁRIA	SEÇÃO TERCIÁRIA	SEÇÃO QUARTENÁRIA	SEÇÃO QUINÁRIA
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
	1.2	1.2.1	1.2.1.1	1.2.1.1.1
	1.3	1.3.1	1.3.1.1	1.3.1.1.1
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
	2.2	2.1.1	2.2.1.1	2.2.1.1.1
	2.3	2.3.1	2.3.1.1	2.3.1.1.1
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1	3.1.1.1.1
	3.2	3.2.1	3.2.1.1	3.2.1.1.1
	3.3	3.3.1	3.3.1.1	3.3.1.1.1

Fonte: Lisboa (2019).

### 3.5.1 Alínea

É cada uma das subdivisões de uma seção de um documento.

Deve ser apresentada do seguinte modo:

- a) o texto que a antecede termina em dois pontos;
- b) deve ser indicada alfabeticamente, em letra minúscula, seguida de parêntese;
- c) as letras indicativas das alíneas devem apresentar recuo em relação à margem esquerda;
- d) iniciar o texto por letra minúscula e terminar em ponto e vírgula, com exceção da última que termina em ponto final.

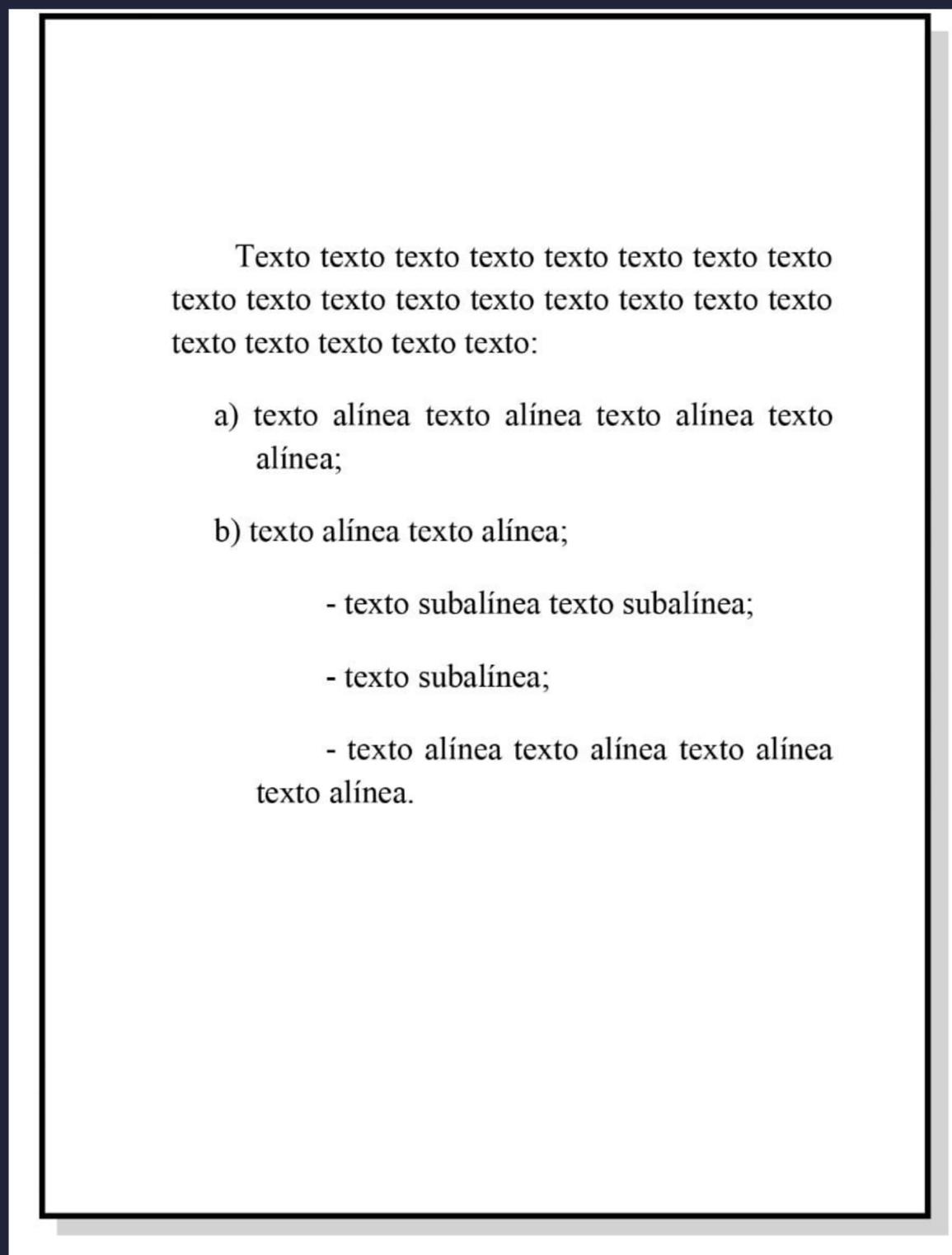
### 3.5.2 Subalínea

É a divisão de uma alínea.

Conforme se observa, deve seguir os critérios:

- a) começar por travessão seguido de espaço;
- b) apresentar recuo em relação à alínea.

Figura 16 - Modelo de alínea e subalínea

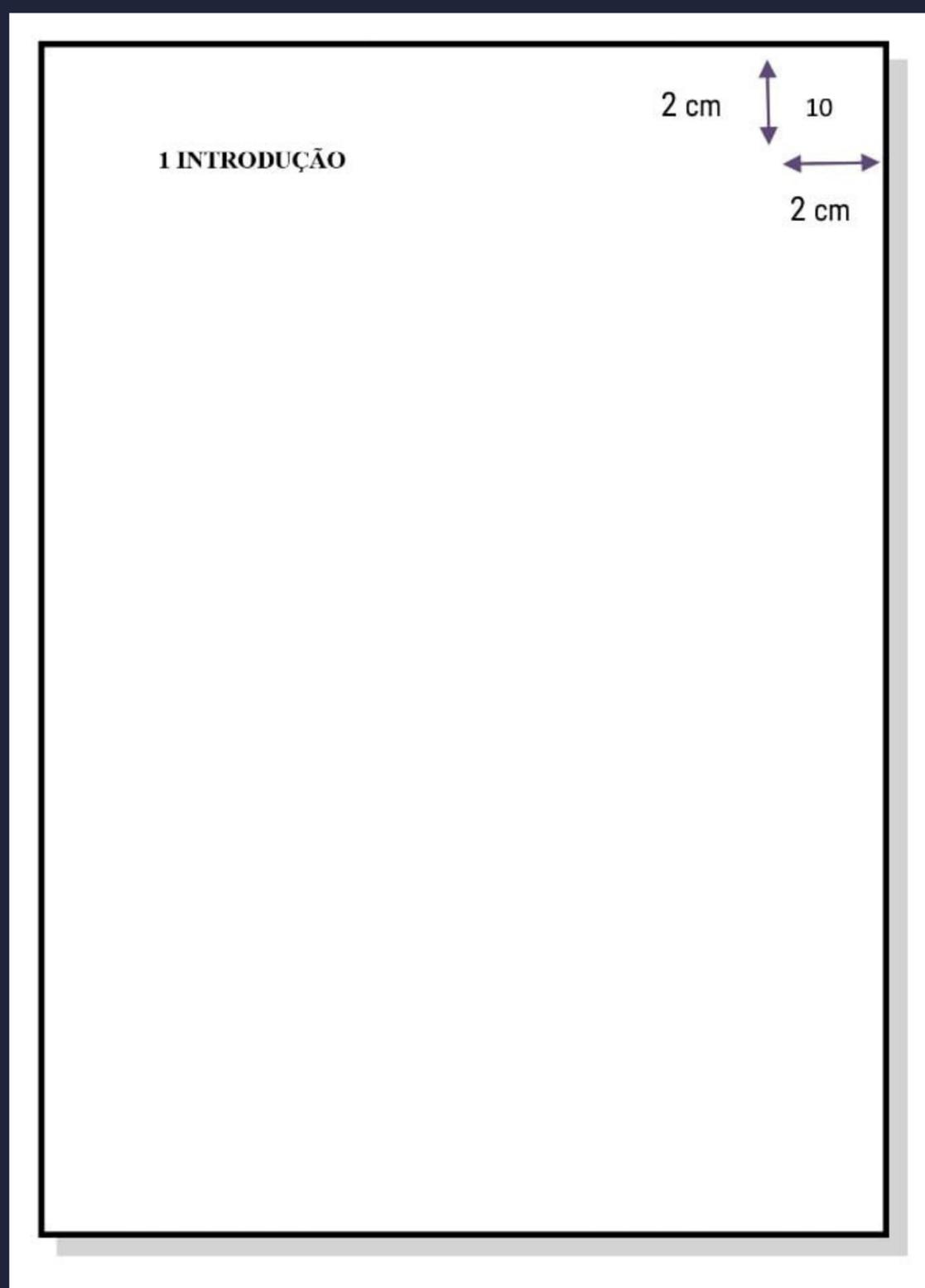


Fonte: Lisboa (2019).

### 3.6 Paginação

A partir da folha de rosto, todas as folhas da dissertação devem ser contadas, inclusive apêndice e/ou anexo. A numeração deve figurar em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a partir da primeira folha da parte textual.

Figura 17 - Modelo de paginação



Fonte: Lisboa (2019).

### 3.7 Siglas

Na primeira menção no texto, as siglas devem ser indicadas entre parênteses, após o nome completo.

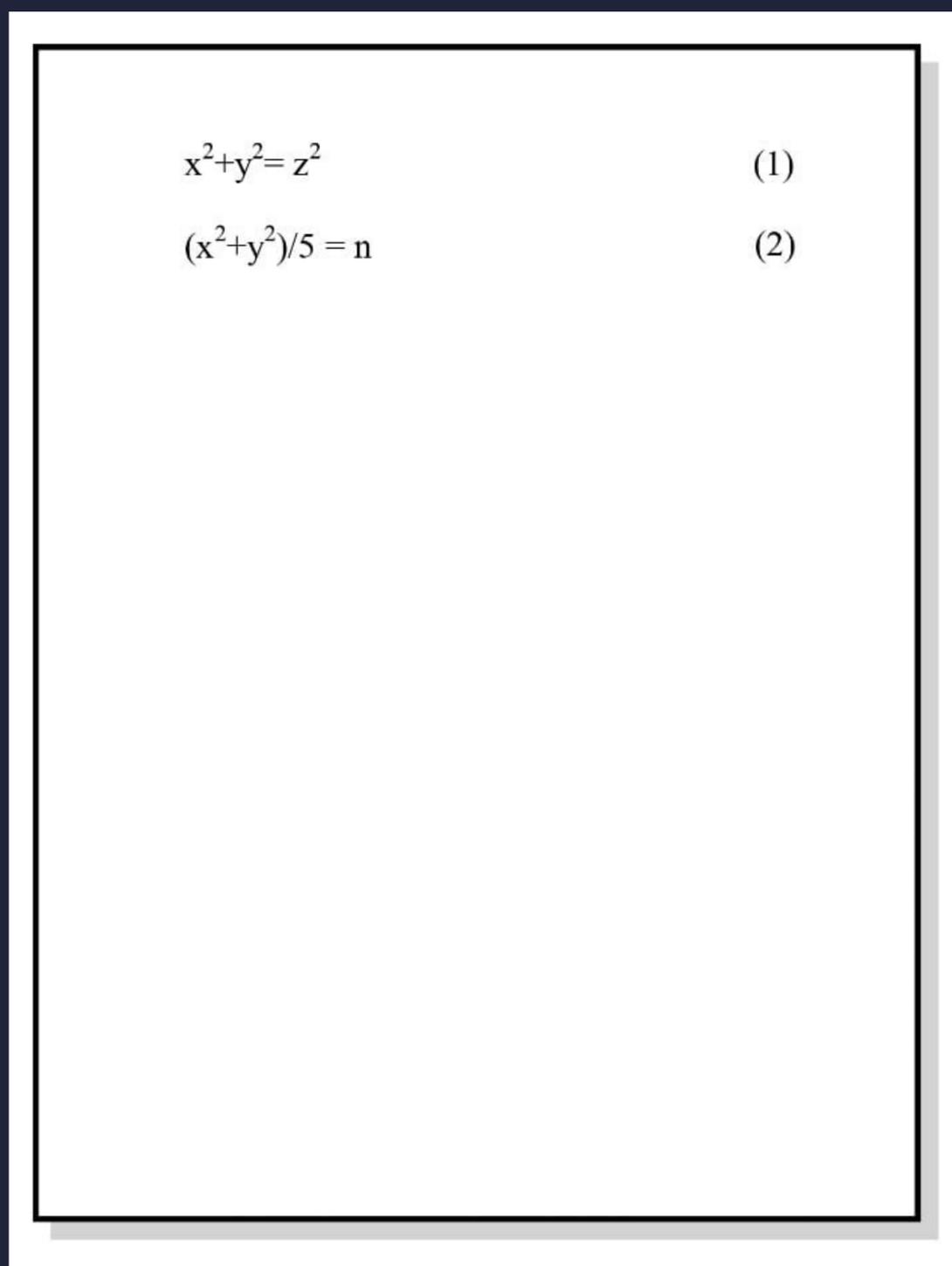
Exemplo:

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)  
Universidade Federal do Pará (UFPA)

### 3.8 Equações e fórmulas

Com o objetivo de facilitar a leitura, as equações e fórmulas devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

Figura 18 - Exemplo de equação e fórmulas


$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$
$$(x^2 + y^2) / 5 = n \quad (2)$$

Fonte: Lisboa (2019).

## 3.9 Ilustrações

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto para cada designação diferente, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver).

A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

## Figura 19 - Exemplo de ilustração

Figura 1 – Biblioteca Central



Fonte: Universidade... ([2016?])

**Parte superior da ilustração:**

- Palavra de designação separada por um travessão;
- Fonte menor que a do texto (tamanho 10);
- Entre linhas simples.

**Parte inferior da ilustração:**

- Palavra fonte separado por dois pontos;
- Fonte menor que a do texto (tamanho 10);
- Entre linhas simples.
- OBS: A referência completa da fonte deve constar nas "**REFERÊNCIAS**"

Fonte: Lisboa (2019).

## 3.10 Tabelas

As tabelas são formas não discursivas de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central.

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A identificação da tabela deve figurar na parte superior com número e título.

Na parte inferior deve-se apresentar a fonte e as notas.

## 3.11 Citações

Entende-se por citação a menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte.

No âmbito do PPGE/ProfHistória, recomenda-se usar o sistema de chamada autor-data para indicar as citações. Neste sistema, a indicação da fonte é feita:

a) pelo sobrenome do autor ou pelo nome da entidade responsável, seguido da data de publicação e da página da citação, separados por vírgula e entre parênteses;

b) pela primeira palavra do título seguida de reticências, para obras sem indicação de autoria, seguida dos mesmos dados do item anterior;

c) se o título iniciar por artigo ou monossílabo este deve ser incluído na indicação da fonte.

As citações podem ser classificadas em: citação direta, citação indireta e citação de citação.

### 3.11.1 Citação direta

A citação direta é a transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Neste caso, além da menção ao sobrenome do autor e da data, deve-se especificar o número da página.

Quando possuir até três linhas, deve ser identificada por aspas duplas.

Para o caso de citação direta com mais de três linhas, utilizar recuo de 4 cm da margem esquerda, com tamanho de fonte menor (recomenda-se tamanho 10) e sem aspas.



### 3.11.2 Citação indireta

A citação indireta é o texto baseado na obra do autor consultado. Neste caso, a indicação do número da página é opcional.

Exemplo:

Merriam e Caffararella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.

### 3.11.3 Citação de citação

É a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

Exemplo:

No modelo serial de Gough (1972 *apud* NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

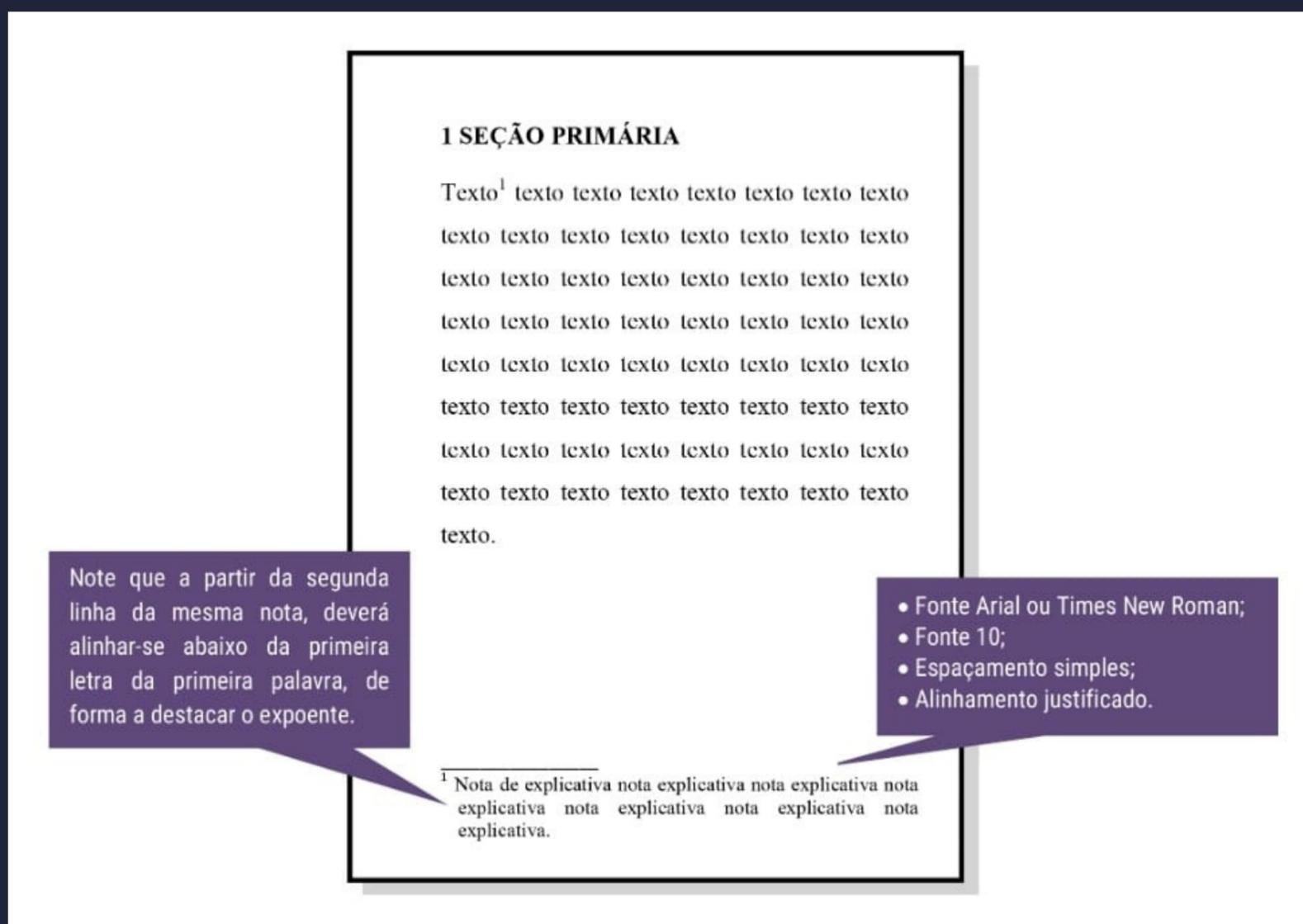
Na lista de referências só deve constar aquela consultada. No caso exemplificado, a de Nardi (1993).

## 3.12 Notas de rodapé

Uma vez utilizado o sistema autor-data para as citações no texto, recomenda-se destinar as notas de rodapé para as notas explicativas.

As notas explicativas têm numeração única e consecutiva, feita em algarismos arábicos.

Figura 22 - Modelo de nota explicativa



Fonte: Lisboa (2019).

# REFERÊNCIAS

ABNT. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ABNT. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ABNT. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ABNT. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ABNT. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CARDIN, Hortência Keize Araújo. **Decolonizando a África**: o uso da tecnologia educacional para uma educação antirracista no ensino de história. 2020. 131 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) - *Campus* Universitário de Ananindeua, Universidade Federal do Pará, Ananindeua, 2020.

CONCEIÇÃO, Carlos Eduardo Miranda da. **O nazismo nos livros didáticos de História brasileiros:** contribuições para uma história do tempo presente. 2019. 126 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) - *Campus* Universitário de Ananindeua, Universidade Federal do Pará, Ananindeua, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/11303>. Acesso em: 22 abr. 2021.

DUARTE, Rosângela de Oliveira. **Uma construção de conhecimento histórico e educação com o patrimônio material no Museu Memorial da Balaiada.** 2020. 118 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) - *Campus* Universitário de Ananindeua, Universidade Federal do Pará, Ananindeua, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/12802>. Acesso em: 22 abr. 2021.

IBGE. **Normas de apresentação tabular.** 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

LEAL, Elenn Cleidiane do Socorro Chaves. **Quadrinhos no ensino de História:** uma experiência para a discussão de racismo na educação básica. 2020. 118 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) - *Campus* Universitário de Ananindeua, Universidade Federal do Pará, Ananindeua, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/13150>. Acesso em: 22 abr. 2021.

LISBOA, Suellen (org.). **Guia de elaboração de trabalhos acadêmicos**. 2. ed. rev. ampl. e atual. Belém: Universidade Federal do Pará, Biblioteca Central, 2019.

RIBEIRO, Ligia Mara Barros. **Contos de rios**: memórias sobre as águas e o ensino de História em Santa Izabel do Pará. 2021. 213 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) - *Campus* Universitário de Ananindeua, Universidade Federal do Pará, Ananindeua, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/12893>. Acesso em: 22 abr. 2021.

SOUSA, Ronilson de Oliveira. "**No tempo do pega**": lugares e memórias da Balaiada no ensino de História em São Bernardo-MA. 2020. 197 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) - *Campus* Universitário de Ananindeua, Universidade Federal do Pará, Ananindeua, 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/12904>. Acesso em: 22 abr. 2021.